Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Relatoria: Stéfanie de Souza Rocha Ferreira
Janaína Vilela de Oliveira
Geovanna Ribeiro Soares
Autores: Mislaine da Cruz Pereira
Camila Souza de Almeida
Débora Aparecida Silva Souza

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A maneira como indivíduos reagem frente as vítimas em um contexto de emergência determina como será o desfecho da situação e, em alguns casos, pode significar a diferença entre a vida e a morte. Por conseguinte, torna-se fundamental o acesso às informações e capacitações de pessoas leigas sobre noções básicas de primeiros socorros. Objetiva-se com este estudo, capacitar crianças e adolescentes para prestarem primeiros socorros em situações prevalentes na vida cotidiana no âmbito social, escolar e familiar. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência das ações de um projeto de extensão universitária voltado para a simulação realística como prática educativa para o ensino e a aprendizagem social em primeiros socorros. Os participantes da pesquisa foram divididos em dois grupos, sendo: crianças e adolescentes. A abordagem de cada encontro ocorria mediante a dois momentos: i) breve explicação sobre o tema programado para o dia; ii) divisão dos participantes para simulações mediante a temática do dia. Ao final de cada encontro era realizada uma atividade de perguntas e repostas. Foram desenvolvidos 6 encontros com cada um dos grupos, totalizando 12 encontros, em que se desenvolveram 48 simulações realísticas, sendo 24 destas desenvolvidas pelas integrantes do projeto e 24 pelos participantes. Realizou-se previamente, um estudo sobre cada a temática a ser abordada em respectivos encontros. Esta ação, culminava em um roteiro das simulações a serem desenvolvidas pelas pesquisadoras, e embasou os ensaios de cada cena, momento em que era definido o papel das integrantes da intervenção. Estudos revelam que as simulações realísticas tem um grande potencial no processo de ensino e aprendizagem e aprimora as habilidades, melhora as competências cognitivas e psicomotoras, além de permitir trabalhar o raciocínio, a liderança e o trabalho em equipe em situações comuns, com diferentes níveis de complexidade, similares as que poderão vivenciar na prática. A capacitação em primeiros socorros por meio da simulação realística contribuiu para promover em crianças e adolescentes o aprendizado, habilidades e exercitar o raciocínio em situações comuns de urgência e emergência da vida cotidiana para que possam identificar, auxiliar nos procedimentos iniciais até a chegada da ajuda profissional.